

## RESENHA DO MERCADO DE CARNES

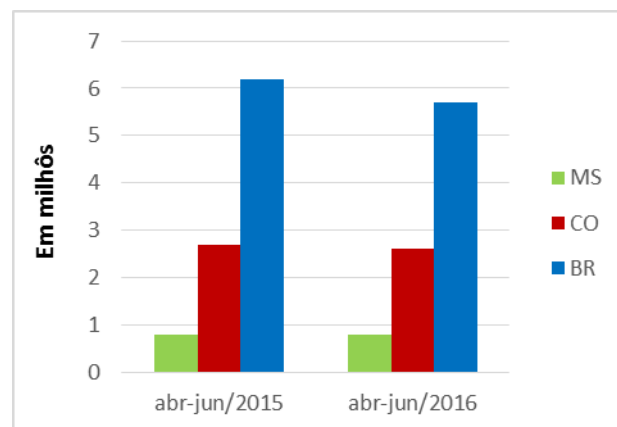
O estado de Mato Grosso do Sul atingiu um faturamento de R\$27,8 bilhões, no Valor Bruto da Agropecuária, sendo o oitavo maior faturamento das lavouras e pecuária do país, no segundo trimestre de 2016, representando um decréscimo de 3,5% em relação ao ano anterior. Dessa produção total da agropecuária, 37,8% veio da pecuária, que totalizou R\$10,5 bilhões, somados aos 62,1% vindo da agricultura, no qual totalizou R\$ 17,3 bilhões.

De acordo com o Ministério da Agricultura (MAPA), o Valor Bruto da Agropecuária (VBP) do estado de Mato Grosso do Sul atingiu um faturamento de R\$ 27,8 bilhões esse ano. Apresentando um decréscimo de 3,5% em relação a 2015. Com esse valor, o estado se encontra na oitava posição no *ranking* nacional de faturamento.

A partir dos dados do MAPA, do Valor Bruto da Agropecuária, 63% veio da agricultura, que atingiu R\$ 17,3 bilhões e, 36,99% da pecuária, que totalizou R\$ 10,5 bilhões em 2016.

Nesse mesmo período, no setor da pecuária, a criação de bovinos apresentou uma queda de 8,2% no VBP (de R\$ 8,6 bilhões para R\$ 7,9 bilhões). Essa diminuição também atingiu a produção de suínos em 11,9% (de R\$ 591 milhões para R\$ 520 milhões). O faturamento na produção de frango também sofre uma retração de 3,6% (de R\$1,77 bilhão para R\$ 1,70 bilhão).

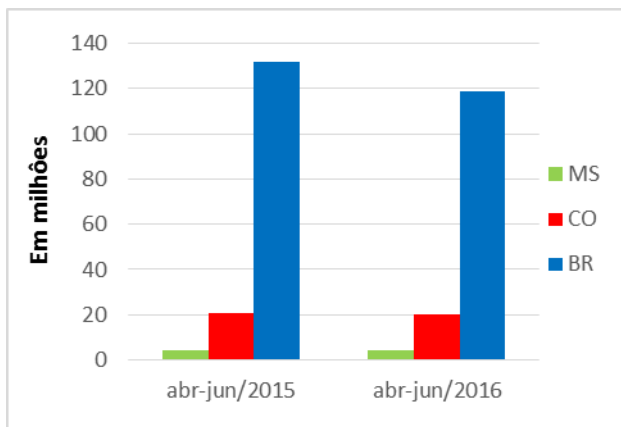
Baseado nos dados publicados pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), o Brasil apresentou decréscimo na quantidade de abates de bovinos no segundo trimestre de 2016, em 7,5%, comparado ao segundo trimestre de 2015. No mesmo período a região Centro-Oeste apresentou um decréscimo de 3,8% e, no estado de Mato Grosso do Sul a queda foi de 7,1%. O estado aumenta a sua participação na quantidade de abates de bovinos em nível nacional, de 13,2% no segundo trimestre de 2015, em 14,2 no segundo trimestre de 2016. Em relação a região Centro-Oeste, a sua participação diminui de 32,5% para 31,3% no mesmo período (Figura 1).



**Figura 1** – Comparação do total de abate de bovinos no estado de Mato Grosso do Sul, região Centro-Oeste e Brasil no período de abr-jun/2015 e abr-jun/2016, em milhões.

**Fonte:** Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UGFD, com base nos dados da ABIEC (2016).

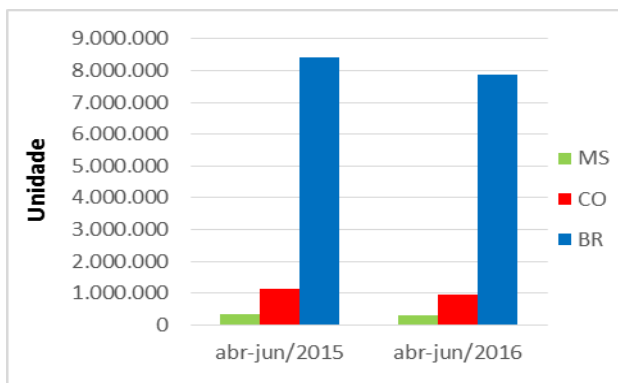
No que se refere ao abate nacional de aves contata-se que ocorre um decréscimo de 9,5% no segundo trimestre de 2016, comparado ao segundo trimestre de 2015. No mesmo período a região Centro-Oeste apresentou decréscimo de 7,2% e, no estado de Mato Grosso do Sul, ocorre um aumento de 1,8%. O estado aumenta sua participação na quantidade de abate de aves em nível nacional no segundo trimestre de 2015 de 3,1% para 3,5% em 2016. Em relação a região Centro-Oeste, a sua participação cresce de 19,2% para 21% no mesmo período (Figura 2).



**Figura 2** – Comparação do total de abate de aves no estado de Mato Grosso do Sul, região Centro-Oeste e Brasil no período de abr-jun/2015 e abr-jun/2016, em milhões.

**Fonte:** Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFGD, com base nos dados da ABIEC (2016).

O total de abate nacional de suínos apresentou um decréscimo de 6,7% no segundo trimestre de 2016, comparado ao segundo trimestre de 2015. No mesmo período a região Centro-Oeste apresentou decréscimo de 16% e, no estado de Mato Grosso do Sul, ocorre um decréscimo de 7,3% (Figura 3).

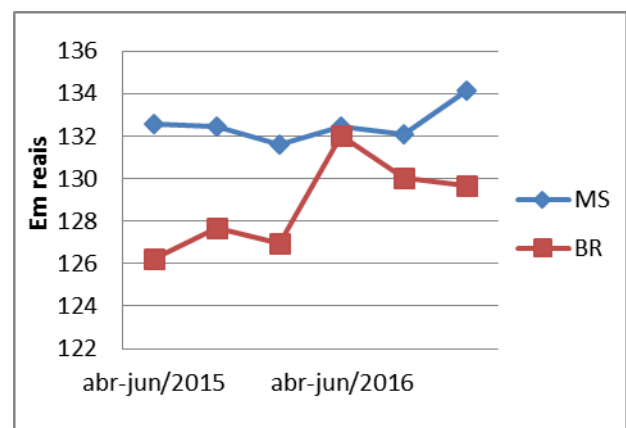


**Figura 3** – Comparação do total de abate de suínos no estado de Mato Grosso do Sul, região Centro-Oeste e Brasil no período de abr-jun/2015 e abr-jun/2016, unidade.

**Fonte:** Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFGD, com base nos dados da AGROLINK (2016).

O estado reduz sua participação na quantidade de abates de bovinos em nível nacional, de 3,8% no segundo trimestre de 2015, para 3,7% no segundo trimestre de 2016. Em relação a região Centro-Oeste, a sua participação aumenta de 28,8% para 31,8% no mesmo período (Figura 3).

No que se refere à cotação da vaca gorda, constata-se que, no segundo trimestre de 2016 a média de preços nacionais superaram a média estadual. Mato Grosso do Sul terminou jun/2016 com a cotação média da vaca gorda em R\$ 134,12, correspondendo um acréscimo em 1,9%, se comparado ao mesmo período do ano anterior. No mesmo período, a cotação média brasileira, apresentou um acréscimo 2,1% com cotação de R\$ 129,65, em 15 kg de vaca gorda (Figura 4).

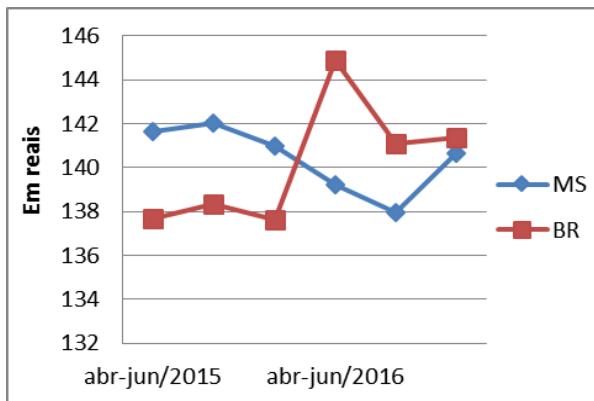


**Figura 4** – Comparação do preço médio da arroba de vaca gorda no estado de Mato Grosso do Sul, no período de abr-jun/2015 à abr-jun/2016, R\$ por 15 kg.

**Fonte:** Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFGD, com base nos dados da AGROLINK (2016).

A cotação referente ao boi gordo, no segundo trimestre de 2016, permite constatar que a média dos preços nacional superou a média estadual. O estado de Mato Grosso do Sul terminou jun/2016 com a cotação média do boi gordo, em R\$ 140,68, ocorrendo um decréscimo de 0,2%, comparado ao mesmo

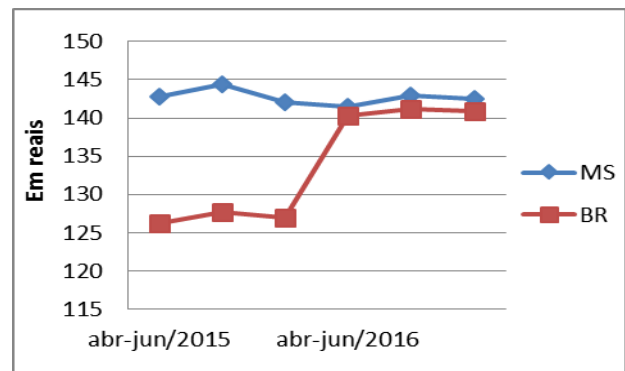
período do ano anterior. No que refere a cotação da média nacional, no mesmo período, apresentou um acréscimo de 2,7% com cotação de R\$141,39, em 15 kg de boi gordo (Figura 5).



**Figura 5** – Comparação do preço médio da arroba de boi gordo no estado de Mato Grosso do Sul, no período de abr-jun/2015 à abr-jun/2016, R\$ por 15 kg.

**Fonte:** Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AGROLINK (2016).

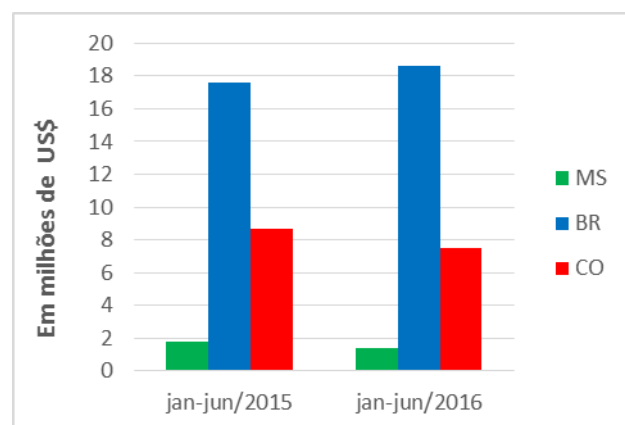
No que se refere à cotação do boi gordo rastreado, constata-se que, no segundo trimestre de 2016 a média de preços estaduais superou a média nacional. Mato Grosso do Sul terminou jun/2016 com a cotação média do boi gordo rastreado em R\$ 142,50, acréscimo de 0,3% se comparado ao mesmo período do ano anterior. No mesmo período, a cotação média brasileira, teve um acréscimo 0,8% com cotação de 140,95 (Figura 6).



**Figura 6** – Comparação do preço médio da arroba de boi gordo rastreado no estado de Mato Grosso do Sul, no período de abr-jun/2015 à abr-jun/2016, R\$ por 15 kg.

**Fonte:** Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AGROLINK (2016).

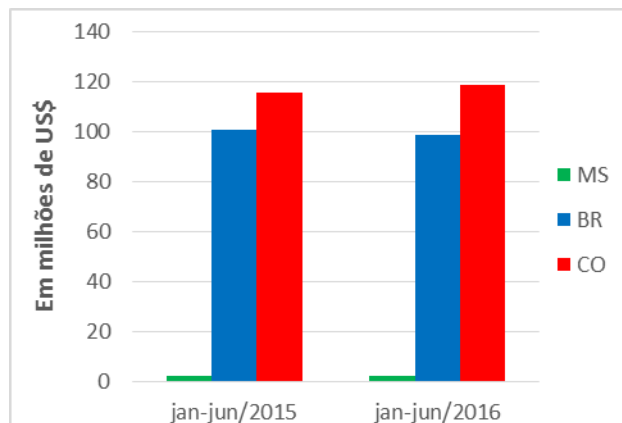
Ao comparar a exportação da carne bovina no período de jan-jun/2015 com o mesmo período de 2016, averigua-se que ocorreu um decréscimo de 20,08% no estado de Mato Grosso do Sul, fechando jun/2016 com a exportação no valor de US\$ 1,4 milhão. No mesmo período o Brasil teve um aumento de 6,1% em sua exportação, que representou US\$ 1,8 milhão (Figura 7).



**Figura 7** – Comparação da exportação de carne bovina do estado de Mato Grosso do Sul, região Centro-Oeste e Brasil, no período entre jan-jun/2015 e jan-jun/2016 em US\$.

**Fonte:** Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

No que se refere a exportação de carne de aves, comparando o período de jan-jun/2015 e jan-jun/2016, o estado de Mato Grosso do Sul teve um aumento de 2,5%, chegando ao valor de US\$ 21 milhão. No mesmo período, a exportação nacional teve uma queda de 1,9%, com uma exportação no valor de US\$ 9,9 milhões. (Figura 8).



**Figura 8** – Comparação da exportação de carne de aves do estado de Mato Grosso do Sul, região Centro-Oeste e Brasil, no período entre jan-jun/2015 e jan-jun/2016 em US\$.

**Fonte:** Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFGD, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

## REFERÊNCIAS

AGROLINK. Cotações. Disponível em: <http://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/ms/milho-seco-sc-60kg>. Acesso: 08/07/2016.

ABIEC. Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne. Quantidade de Abate Estadual por Ano/Espécie. Disponível em:

[http://sigsif.agricultura.gov.br/sigsif\\_cons!/ap\\_abate\\_estaduais\\_cons?p\\_select=SIM](http://sigsif.agricultura.gov.br/sigsif_cons!/ap_abate_estaduais_cons?p_select=SIM).

Acesso: 08/07/2016.

MAPA. Ministério da Agricultura. Valor da produção Agropecuária é de R\$ 514,4 bilhões em junho. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/politica-agricola/noticias/2016/07/valor-da-producao->

[agropecuaria-e-de-rs-514-bilhoes-em-junho](#). Acesso em: 12/07/2016.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC. Aliceweb2. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1076>. Acesso em: 08/07/2016.

---

**Resenha do Mercado de Carne – n. 2**

**NAPE/FACE/UFGD**

**Reitor**

Liane Maria Calarge

**Diretor da FACE**

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

**Coord. Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)**

Jaqueline S. Costa

**Elaboração**

Mateus H. Bomfim Moreno

Madalena M. Schlindwein

Marciele de Freitas Oliveira

**Editoração**

Mateus H. Bomfim Moreno

Madalena M. Schlindwein

Marciele de Freitas Oliveira

---

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322  
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533  
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil